PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 014/2023 DE 17 DE JULHO DE 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA
PROTOCOLO GERAL 909/2023
Data: 25/07/2023 - Horário: 12:03
Administrativo

SÚMULA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE "MOÇÃO DE APLAUSOS" AO EXMO. SENHOR DEPUTADO ESTADUAL, JÚLIO CAMPOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTORIA VEREADOR: OSEIA PEREIRA GUEDES

O Presidente da Câmara Municipal de Colniza, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, com amparo no art. 119 do Regimento Interno, faz saber que a Câmara Municipal Aprovou, e ele

DECRETA:

Art.1º - Concede **"Moção de Aplausos"** ao Sr. Júlio Campos Deputado Estadual/MT, biografia segue em anexo, pelos trabalhos relevantes em prol do Estado do Mato Grosso e em especial do Município de Colniza-MT.

Art. 2º - A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Colniza, especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Colniza/MT, 17 de julho de 2023.

Oseia Pereira Guedes
Vereador –PP

BIOGRAFIA

Filho de Júlio Domingos de Campos e Amália Curvo de Campos. Iniciou sua carreira política na época do Regime Militar de 1964 ao filiar-se ao PSD e em 1969 formou-se em Agronomia na Universidade Estadual Paulista. Secretário de Viação e Obras Públicas em Várzea Grande foi professor da Universidade Federal de Mato Grosso e chefiou o setor de Colonização e Operações da Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso (CODEMAT). Eleito prefeito de Várzea Grande pela ARENA em 1972 e deputado federal em 1978, migrou para o PDS elegendo-se governador de Mato Grosso em 1982 na primeira disputa direta para o Palácio Paiaguás desde a vitória de Pedro Pedrossian em 1965.

Após migrar para o PFL renunciou ao governo e foi eleito sucessivamente deputado federal em 1986 e senador em 1990 ocupando uma cadeira que já pertencera ao seu tio, Sílvio Curvo. Derrotado por Dante de Oliveira ao disputar o governo estadual em 1998, cumpriu seu mandato de ´senador da República até 1999. Em 1991, como senador, Campos foi admitido pelo presidente Fernando Collor à Ordem do Mérito Militar no grau de Comendador especial.

Afastou-se da vida pública devido a um intenso tratamento de saúde, passando em 2017 por um transplante de fígado após três anos na fila de espera.

Em 28 de junho de 2002 tomou posse como conselheiro no Tribunal de Contas de Mato Grosso indicado pela Assembleia Legislativa e homologado pelo sucessor de Dante de Oliveira no governo do Estado, Rogério Sales, permaneceu no TCE/MT até 12 de dezembro de 2007, quando se aposentou. Em 2008 disputou a prefeitura de Várzea Grande e obteve 45.688 votos, ficando com o 2° lugar atrás do candidato eleito, Murilo Domingos. Em 2010 foi eleito deputado federal com 72.560 tendo concluído seu mandato em 2015. Em 2020, com a cassação da Senadora Juíza Selma, Júlio ensaiou candidatura ao senado na eleição suplementar, chegou a ser escolhido candidato na convenção de seu partido, conduto, a eleição que estava marcada para 26 de abril de 2020, foi adiada pelo TSE devido a pandemia de COVID-19, a eleição suplementar para senador só foi ocorrer em 15 de novembro de 2020, junto com as eleições municipais e Júlio concorreu a vaga de 1° suplente na chapa de Nilson Leitão, que ficou em 3° lugar.

Em 2022 voltou à política, sendo eleito deputado estadual pelo União Brasil com 33,8 mil votos. Em seu primeiro ano de atuação parlamentar preside a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e é vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais, Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Institucional.